



A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE NO BRASIL E SUAS INFORMAÇÕES

THE EVOLUTION OF ACCOUNTING IN BRAZIL AND ITS INFORMATION

Amélio Sérgio Ribeiro Oliveira¹

Graduando em Ciências Contábeis pela Unievangélica
- Goiás

Carlos Renato Ferreira²

Especialista em Análise e Auditoria Contábil pela PUG -
Goiás

¹ Amélio Sérgio Ribeiro Oliveira - Bacharelando no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) – Brasil – E-mail: amelio453@hotmail.com.br

² Carlos Renato Ferreira- Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) – Brasil – E-mail: crfac3@gmail.com

Resumo:

O presente artigo apresenta a importância da contabilidade no Brasil e sua evolução através dos anos, desde o começo do país, na qual havia a fazenda responsável por fazer a contabilidade da nação e a vida da família real, sendo o período que a contabilidade ganhou maior relevância. A primeira escrituração e relatório contábil no Brasil aconteceu no ano de 1808. Feito pelo Príncipe Regente Dom João VI. O trabalho também relata a contabilidade desde a época do Brasil Colônia até os dias atuais. Retrata também as grandes mudanças e evoluções que a contabilidade teve no Brasil desde o modelo italiano até o modelo mais recente, o americano, que ganhou mais importância com a segunda Revolução Industrial a partir do final dos anos 60, com a chegada de várias empresas internacionais no Brasil. A pesquisa relata a importância das informações contábeis para as Organizações, o impacto nas tomadas de decisões com os dados prestados pela contabilidade, a necessidade para as empresas a não informação ou informação incorreta sobre qualquer evento contábil, podendo acarretar em multas e até ocorrendo a falência da mesma. A Contabilidade auxilia nos ajustes fiscais das organizações, acarretando maior rentabilidade, relevância no mercado e ampliação da lucratividade real.

Palavras chave: Contabilidade, Evolução da Contabilidade, Controle Contábil.

Abstract:

This article presents the importance of accounting in Brazil and its evolution over the years, since the beginning of the country, in which there was the farm responsible for accounting for the nation and the life of the royal family, with the period that accounting gained the longest. relevance. The first bookkeeping and accounting report in Brazil took place in 1808. Done by Prince Regent Dom João VI. The work also reports on accounting from the time of Colonial Brazil to the present day. It also portrays the great changes and evolutions that accounting has had in Brazil from the Italian model to the most recent model, the American one, which gained more importance with the second Industrial Revolution from the end of the 1960s, with the arrival of several international companies in Brazil. The research reports the importance of accounting information for Organizations, the impact on decision-making with the data provided by accounting, the need for companies not to provide information or incorrect information about any accounting event, which can result in fines and even bankruptcy. of the same. Accounting helps in the fiscal adjustments of organizations, leading to greater profitability, relevance in the market and expansion of real profitability.

Keywords: Accounting, Accounting Evolution, Accounting Control.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é muito importante para empresas e Organizações. As informações prestadas pela contabilidade são de extrema importância na estrutura administrativa e tomada de decisão mais assertiva.

Com a evolução das sociedades, houve também a evolução da contabilidade (SCHMIDT, 1996), ou seja, com o traço de uma ciência social aplicada, evoluiu de acordo com os interesses e as necessidades de informações demandadas pelos seus usuários. Nesse processo, houve uma busca contínua por aperfeiçoamento em quanto um sistema de informações (MAUSS et al., 2007).

O presente artigo aborda a importância da contabilidade no Brasil e sua evolução através do tempo, e também a importância sobre o fornecimento de informações que são passadas para empresas e organizações, na qual serão utilizadas no planejamento estratégico, representando maior lucratividade e assertividade nas ações da equipe gestora.

No auxílio de maior valor agregado aos produtos e serviços prestados pelas empresas, a contabilidade tem papel fundamental, pois, caso não haja dados corretos ou a falta deles, podem gerar débitos, como multas, intervenção pelo poder público e até mesmo o fechamento, causando transtornos a inúmeros atores a qual fazem parte da organização.

No Brasil a contabilidade foi se desenvolvendo à medida que o mercantilismo se proliferava país afora. Com a chegada da globalização e a consequente expansão da contabilidade internacional emergiu a necessidade de uniformizar as normas contábeis numa maneira mais compreensiva para os usuários não só do Brasil como de outros países (AGOSTINI; CARVALHO, 2012).

A evolução da contabilidade no Brasil vem passando por transformações a todo ano fiscal. O advento de novas tecnologias, como sistemas e tratamento de dados nas nuvens, são exemplos destas evoluções. Com isso, ocasiona a maior agilidade no tráfego das informações, desde o cliente até o contador, gerando mais benefícios ao contribuinte e agilidade para as empresas prestadoras do serviço.

Esse artigo tem como objetivo geral demonstrar a Evolução da Contabilidade no Brasil. Tendo objetivos específicos em pesquisar os conceitos da evolução da contabilidade no Brasil, a importância das informações contábeis para tomada de

decisões por parte das empresas e o profissional de contabilidade como peça vital no cenário administrativo.

A relevância deste artigo trata em destacar a evolução da contabilidade e também destacar a importância das informações que a contabilidade presta aos administradores das empresas e organizações, sendo estratégico na tomada das decisões, auxiliar as empresas a prosperar e obter lucros como também a falta dessas informações pode gerar prejuízos ou até levar a falência por atos incorretos.

A metodologia científica procura colocar a sua disposição um conjunto de diretrizes para auxiliar na tarefa de pesquisa em diferentes conteúdos científicos, na coleta e organização de dados, na elaboração e na apresentação de textos científicos (FONSECA, 2012). Dessa forma, ressalta-se a importância de ter diretrizes e procura realizar um conjunto de tarefas a fim de se obter um resultado conclusivo acerca das observações encontradas no transcurso da pesquisa.

2 METODOLOGIA

Segundo Gil (2007, p. 17), pesquisa é definida como o

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Tendo como base, consultas a livros, artigos específicos na Internet e outras fontes de pesquisa, a fim de agregar dados sobre o tema proposto, que se faz necessário uma abordagem científica.

A metodologia científica procura colocar a sua disposição, um conjunto de diretrizes para auxiliá-lo na tarefa de pesquisa em diferentes conteúdos científicos, na coleta e organização de dados, na elaboração e na apresentação de textos científicos. (FONSECA, 2012)

O Método científico pode ser definido como um conjunto de etapas e instrumentos pelo qual o pesquisador científico, direciona seu projeto de trabalho com critérios científicos para alcançar dados que suportam ou não sua teoria inicial (CIRIBELLI, 2003).

A metodologia é definida pelo pesquisador como uma forma de questionamento, para obter-se resultados satisfatórios e concluí-la com êxito.

Dessa forma, é importante realizar uma diretriz e procurar realizar um conjunto de tarefas com organização e bom conteúdo, para desenvolver um trabalho com excelência e apresentar o melhor conteúdo possível.

Dependendo das técnicas de coleta, análise e interpretação dos dados, a pesquisa de campo poderá ser classificada como de abordagem predominantemente quantitativa ou qualitativa (GIL, 1991). No caso em foco, foi realizada uma pesquisa de campo participante, com caráter de observação e cujos resultados foram predominantemente qualitativos, contribuindo para o entendimento do fenômeno pesquisado no que tange a elaboração do projeto proposto.

Conforme Bogdan (1982 apud TRIVIÑOS, 1987, p. 128-130) onde se destaca a investigação do tipo fenomenológico e da natureza histórico-estrutural, dialética. O autor apresenta cinco características:

1º) A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento-chave; 2º) A pesquisa qualitativa é descritiva; 3º) Os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto; 4º) Os pesquisadores qualitativos tendem a analisar seus dados indutivamente; 5º) O significado é a preocupação essencial na abordagem qualitativa [...].

Dessa forma a pesquisa qualitativa usa a subjetividade que não pode ser traduzida em números, sendo mais descritiva, como por exemplo: a avaliação de um programa de gestão ambiental para a escola pública. Por objetivos entendeu-se aquilo que se deseja atingir com a pesquisa, sendo assim, a forma utilizada nesta pesquisa.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Definição de Contabilidade

Muitos são as divergências quanto a época e a origem real da contabilidade, porém todos chegaram a um ponto comum, consideram, a como uma das profissões mais antiga e importantes para o sistema econômico e em constante evolução.

No conceito de Hilário Franco:

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (FRANCO, 1997, p. 21).

Suas formas primitivas de contabilização antes mesma do surgimento da escrita e dos números, demonstram que as necessidades de informações sobre o patrimônio da época já poderiam ser consideradas essenciais e de suma importância se percebe os perdidos que marcaram uma trajetória evolutiva da contabilidade como o surgimento da aritmética em 1494 com a obra de Luca Pacioli apresentando os fundamentos aritméticos e contribuindo para o desenvolvimento do método das partidas dobradas (relação de débito e crédito que revolucionou a mensuração, escrituração e o pensamento contábil).

O estudo da Contabilidade é bastante antigo, pois, desde tempos remotos, o homem já se preocupava em controlar sua riqueza, afinal, à medida que o ele desenvolvia um patrimônio, era necessário que procurasse desenvolver procedimentos para determinar as suas posses e avaliá-las.

Segundo Sá (1998, p. 19) “há mais de 6.000 anos o comércio já era intenso, o controle religioso sobre o estado já era grande e poderoso, daí derivando grande quantidade de fatos a registrar, ensejando, também o desenvolvimento da escrita contábil”.

O desenvolvimento e o crescimento da Contabilidade foram a consequência natural das necessidades geradas pelo começo do capitalismo, nos séculos XII e XIII. O processo de produção na sociedade capitalista gerou o acúmulo de capital, alterando-se as relações de trabalho. O trabalho escravo cedeu lugar ao trabalho assalariado, tornando os registros mais complicados

No séc. XVI com o movimento religioso chamado “Reforma” (surgimento de novas religiões) o dinheiro deixou de ser valioso somente como meio de troca – época da Idade Média, para ser considerado mais lucrativo através do processo capitalista de usar o “dinheiro para fazer dinheiro” tornando-se mais generalizado (SIMON. 1971) – era a transição do sistema feudal para o Capitalismo.

“Em meados do séc. XVII, a contabilidade deixa de ser um simples controle para se torna uma ciência” (ÁVILA, 2006, p. 21) e com a Revolução industrial a

partir do séc. XIX os meios de produção deixam de se basear na cooperação individual onde prevalecia o estoque e o custo de mercadoria vendidas para agregar os custos diretos de produção no controle contábil.

Hendriksen e Breda (1999), afirmam ser a teoria da contabilidade é um conjunto coerente de princípios lógicos que oferece uma compreensão melhor das práticas existentes, por gerar um referencial conceitual para avaliação de práticas em vigor e orientar o desenvolvimento de novas práticas e novos procedimentos.

Tendo como objeto da Contabilidade, tendo como convergência o patrimônio das entidades, Franco (1997, p.19) destaca que:

É o patrimônio e seu campo de aplicação o das entidades econômico-administrativas, assim chamadas aquelas que para atingirem seu objetivo, seja ele econômico ou social, utilizam bens patrimoniais e necessitam de um órgão administrativo que pratica os atos de natureza econômica e financeira necessária a seus fins.

Dessa forma, a Contabilidade se faz referência ao estudo do patrimônio definido como um conjunto de bens, diretos e obrigações que possam pertencer a uma ou mais pessoas e todos seus aspectos econômicos e financeiros, bem como as variações realizadas pelo aumento de capital (riqueza patrimonial) e seus aspectos qualitativos e quantitativos, visando obter todos os detalhes da sua situação fiscal e propiciar condições de mudanças e intervenções em prol do benefício da empresa.

3.2 A Contabilidade no Brasil e sua Evolução

Segundo Ludícibus (2015), a essência dos princípios da contabilidade e do princípio da justiça, a verdade, a confiabilidade, a neutralidade, a orientação, e a ética na formação dos contadores, não é apenas conceitual, mas deve ser aplicado, disseminado e desenvolvido na formação do profissional contábil.

A história da contabilidade no Brasil começa lentamente, seguindo o ritmo das primeiras sociedades civilizadas brasileiras, fundadas pelos portugueses logo após o descobrimento. Há cerca de 30 mil anos atrás, já se demonstrava algum tipo de conhecimento contábil. (BARRETO, 2011).

Com o surgimento das escolas de pensamento contábil a contabilidade passou a seguir teorias e conceitos aptos para cada época. No Brasil, essa evolução se deu basicamente com o primeiro documento oficial de 1808 que determinava o modelo das partidas dobradas no Brasil e quarenta e dois anos depois com o Código Comercial que a realização de registro contábeis.

A partir de 1770, surge a primeira regulamentação da profissão contábil no Brasil, e em 1870 aconteceu a primeira regulamentação brasileira da profissão contábil, por meio do Decreto Imperial nº 4.475, quando foi reconhecida oficialmente a Associação dos Guarda-Livros da Corte, considerada como a primeira profissão liberal regulamentada no país (FRANCO, 1988).

Somente em 1940 foi feito o importante decreto nº 2627 com o objetivo de criar a Lei das Sociedades por Ações no qual se instituía que as entidades anônimas deveriam fazer todo o controle contábil. A contabilidade, enfim, obteve uma forma mais sistêmica, preventiva e de controle gerencial.

Com a realização de registros contábeis, após 1940, criando um decreto a fim de criar a lei das sociedades por ações no qual se instituía que entidades anônimas deveriam fazer todo o controle contábil devido ao grande processo de oferta ser maior que a demanda a crise americana de 1929 contribui e muito para a real importância da contabilidade como o fator gerencial dentro de uma organização social e econômica. (NONATO, 2014, online)

Para Schmidt (2000, p. 207):

O ano de 1946 foi marcado por dois grandes acontecimentos para a contabilidade brasileira. Em 26 de janeiro, foi fundada a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, onde foi instituído o curso de Ciências Contábeis e Atuariais. Esse centro de estudos contábeis contou inicialmente com alguns egressos da Álvares Penteado, como foi o caso de Francisco D'Auria. A partir da criação dessa faculdade, a contabilidade passou a ter um centro de pesquisas eminentemente nacional, que contribui, e continua contribuindo, para o desenvolvimento contábil nacional. Além disso, o ano de 1946 ficou marcado pela criação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Contabilidade pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio.

Dessa forma a contabilidade obteve uma forma mais sistêmica e preventiva para controle gerencial dentro de uma organização social e econômica. Com o aumento das necessidades de informações, em 1993, ocorreu o surgimento das principais normas contábeis no Brasil.

Para Schmidt (2000) a base da fundamentação da escola brasileira, obteve bases e conceitos em sua evolução das escolas contábeis, que se baseiam em formação de conceito teórico e aplicação do desenvolvimento prático da teoria, com isso, a influência da escola italiana e da escola norte-americana, criou aporte para a fundamentação legal e para consolidação da contabilidade no Brasil.

A era digital também foi um dos marcos da evolução contábil, com sistemas mais evoluídos e complexos, a contabilidade passou de uma simples escrituração primitiva para uma forma rápida e eficiente de interação das informações necessárias para uma tomada de decisão mais eficaz.

Cada período caracterizou sua própria evolução contábil, seus métodos considerados avançados e utilizações, que de certa forma, satisfazem suas necessidades no momento.

O mundo está em constante evolução, seja financeira, intelectual ou com avanços tecnológicos, o importante é que a contabilidade estará sempre contribuindo de forma assertiva nos levantamentos de dados empresariais ou pessoais. (NONATO, 2014, online)

3.3 Análise Processo de Consolidação da Contabilidade no Brasil

A unificação das demonstrações financeiras como demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE), Fluxo de caixa (DFC) e Balanço patrimonial (BP) das empresas subsidiárias pela controladora se chama consolidação contábil. (COUTINHO, 2020)

Esse processo foi padronizado no Brasil pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da norma NBCTG36, a qual estabelece os princípios para a apresentação e a elaboração de demonstração consolidação.

Segundo o Portal da Contabilidade (online, 2021) define que

As Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) constituem-se num conjunto de regras e procedimentos de conduta que devem ser observados como requisitos para o exercício da profissão contábil, bem como os conceitos doutrinários, princípios, estrutura técnica e procedimentos a serem aplicados na realização dos trabalhos previstos nas normas aprovadas por resolução emitidas pelo CFC. As Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) devem seguir os mesmos padrões de elaboração e estilo utilizados nas normas

internacionais e compreendem as Normas propriamente ditas, as Interpretações Técnicas e os Comunicados Técnicos.

Essas são definidas pelo pronunciamento técnico CPC36 como todas as demonstrações contábeis de grupo econômico em que os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixas de suas controladas são apresentadas como se fosse uma única entidade econômica. (COUTINHO, 2020)

Entretanto, não são todas as companhias abertas que precisam realizar a consolidação. São obrigadas pela lei somente aquelas em que os investimentos realizados nas controladas atingem ou excedam a 30 % do patrimônio líquido da controladora.

Além dessas companhias, também são obrigadas a apresentar as consolidações aquelas empresas de sociedade limitada (CTDA) que possuem controladas.

De acordo com a norma, as exceções não liberam essas sociedades nem organizações de capital de risco, fundos de investimentos e similares, de consolidar suas controladas.

Já em situações de aquisições, a controlada deve considerar somente despesas e receitas do período pós-aquisitivo. No cenário contrário, ou seja, venda de uma controlada durante o exercício todos resultados obtidos até a data da venda.

3.3.1 O CPC 36: Consolidação das Demonstrações Contábeis

O objetivo da consolidação é apresentar as demonstrações contábeis de diversas empresas de um mesmo grupo econômico como se essas demonstrações consolidadas fossem de uma única entidade conseqüentemente para atingimos o respectivo objetivo.

A partir do momento que temos as demonstrações contábeis das empresas que serão consolidadas, devemos percorrer os seguintes passos, conforme Souza (2020, online)

1. Somar e eliminar os saldos das contas contábeis: isso significa combinar itens. Similares de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesa, e fluxos de caixa da controladora com os de suas controladas.
2. Compensar (eliminar) o valor contábil do investimento da controlada no patrimônio líquido de cada controlada.

3. Eliminar integralmente ativos e passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixa, intergrupos relacionados a transações entre entidades do grupo.

O balanço patrimonial é recomendado efetuar com regularidade, pelo motivo em conseguir confirmar quanto de crescimento aconteceu no patrimônio naquele tempo como demonstrado na figura 1 abaixo.

Balanco Patrimonial - 20X1 - Valores em Reais (R\$)			
Ativo		Passivo	
ATIVO CIRCULANTE	2.445.500,00	PASSIVO CIRCULANTE	2.100.000,00
Disponível	531.500,00	Obrigações a Fornecedores	845.000,00
Caixa	1.500,00	Fornecedores Nacionais	430.000,00
Banco Conta Movimento	300.000,00	Fornecedores Estrangeiros	355.000,00
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	230.000,00		
Clientes	505.000,00	Empréstimos e Financiamentos	550.000,00
Duplicatas a Receber	505.000,00	Empréstimos a Pagar	550.000,00
Outros Créditos	35.000,00	Tributos a Recolher	139.000,00
Adiantamentos a Empregados	35.000,00	ICMS a Recolher	139.000,00
Tributos a Recuperar	85.000,00	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	195.500,00
ICMS a Recuperar	85.000,00	Salários a Pagar	30.000,00
Investimentos Temporários a Curto Prazo	100.000,00	INSS a Recolher	8.000,00
Ações de outras empresas	100.000,00	FGTS a Recolher	35.000,00
Estoques	1.189.000,00	Férias a Pagar	2.500,00
Mercadorias para Revenda	650.000,00	Participações e destinações do Lucro Líquido	335.000,00
Matérias-primas	535.500,00	Dividendos a Pagar	335.000,00
Almoxarifado	3.500,00	Outras Obrigações	35.500,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	554.500,00	Contas a Pagar	35.500,00
Ativo Imobilizado	475.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	300.000,00
Móveis e Utensílios	155.000,00	Capital Social	840.000,00
(-) Depreciação Acumulada de Móveis e Utensílios	-30.000,00	Capital Integralizado	840.000,00
Instalações	600.000,00	Reservas de Capital	60.000,00
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	-250.000,00	Reserva de Correção Monetária do Capital Social	0,00
Intangível	79.500,00	Reservas de Lucros	46.500,00
Fundo de Comércio	125.000,00	Reservas de Lucros a Realizar	13.500,00
(-) Amortização de Fundo de Comércio	-45.500,00		
TOTAL DO ATIVO =====>	3.000.000,00	TOTAL DO PASSIVO =====>	3.000.000,00

Figura 1 – Modelo de Balanço Patrimonial. (Documentoonline, 2021)

Esse procedimento é muito importante, pois a intenção da consolidação é demonstrar adequadamente a posição financeira e patrimonial do grupo, considerando apenas as transações realizadas junto a terceiros.

Logo, os efeitos das transações realizadas entre as empresas do grupo (saldos patrimoniais, receitas e despesas) devem ser eliminados no processo de consolidação.

3.4 A Figura do Contador

Segundo Reis e Silva (2007), o profissional da área contábil no século XXI deve ter um conhecimento amplo e qualificado. Diante das novas necessidades do mercado, que dispõe de muitas informações em reduzido espaço de tempo, e devido às inovações tecnológicas, é exigido do profissional ética, agilidade diante dos problemas, auxílio na tomada de decisões, além de manter-se atualizado continuamente. Para isso os Conselhos Regionais e o Conselho Federal de Contabilidade atuam realizando cursos, seminários e fóruns.

A profissão contábil evoluiu desde a década de 1940, mas também ocorreram fatores negativos como relata Gomes (1978).

Se, de um lado, a profissão se expandiu, de outro, os problemas que foram criados com a equiparação do “guarda-livros”, ou seja, do praticante de Contabilidade sem escolaridade formal em Ciências Contábeis, do Técnico de Contabilidade, isto é, do técnico de nível médio, formado pelas Escolas Técnicas Comerciais ao profissional de formação universitária – Contador – originaram uma perda de prestígio em relação às outras profissões de nível superior (Direito, Economia, etc), fazendo com que os jovens que ingressavam nas Faculdades não tivessem interesse em abraçar aquela carreira, pelo fato de a mesma não lhes conceder o mesmo status das outras profissões (GOMES, 1978, p. 7).

No período antigo o profissional era chamado de “guarda livros” na qual consistia em escriturar e organizar os livros. Somente a partir de 1920, o desenvolvimento econômico, o crescimento do mercado de capitais e a ascensão cultural deram origem à Escola Contábil Norte-americana.

Diante desse fato, o profissional contábil passou a ser cada vez mais importante para a sociedade, fornecendo informações confiáveis aos usuários internos e externos, assumindo a posição de contador gerencial. Segundo Santos (2008, p. 9), o mundo do contador:

“[...] nos últimos anos, principalmente depois do fim da era de alta inflação, a partir da metade dos anos 1990, passou por um período de grandes mudanças e adaptações. As empresas que foram mais ágeis em ajustar seu foco para o seu negócio principal, seu core business, e não mais gerenciar os ganhos e as receitas inflacionárias, obtiveram maior índice de sucesso. E, nesse momento, o profissional contábil tem participação primordial ao prestar orientações tributária, societária e financeira. [...] O contador, cada vez mais, é a bússola da empresa.”

O Contador é o profissional que trabalha com a área financeira, econômica e patrimonial das empresas e atualmente, com as pessoas físicas.

É o contabilista que interpreta as leis fiscais que dizem respeito ao patrimônio da pessoa jurídica, referente a questão de datas e prazos dos impostos,

realizar pagamentos e interpretar as inúmeras modificações econômicas durante o ano fiscal. Sendo o profissional na qual irá ajudar significativamente o crescimento das empresas, através de métodos e processos bem definidos.

3.4.1 Ramos da Contabilidade

Assim, como a contabilidade é de suma importância ao desenvolvimento das empresas, em seu crescimento geral, o contador exerce um papel muito importante, pois ele tem acesso a todas as informações da empresa, desta forma, o mesmo precisa ter conduta ética e honestidade, para que tais informações não comprometam o desenvolvimento da referida empresa.

Dessa forma, segundo Miranda (online), os principais ramos da contabilidade a ser desempenhado pelo contador são:

A Contabilidade Pública, que estuda os fenômenos no setor público, explorando a fonte de recursos como crédito e as fases das despesas que é o empenho, a liquidação e o pagamento, focados principalmente na Lei de Responsabilidade Fiscal que é a LC 100 de 2000.

A contabilidade Privada que estuda os fenômenos ocorridos com o patrimônio, de acordo com a Lei 6.404/76.

A Contabilidade de Custos que estuda o auxílio às funções de determinação de desempenho e de planejamento das operações para a tomada de decisões.

Temos também a Fiscal, que é estuda o correto recolhimento de tributos em todas as esferas governamentais. A financeira, que analisa a situação do mercado. A de vendas, que enfoca muito no CMV (Custo das Mercadorias Vendidas).

A Contabilidade Agrícola ou Rural auxilia e orienta o produtor rural na tomada de decisões.

O profissional de contabilidade pode exercer suas funções em diversas áreas de uma empresa, como: prestação de serviços terceirizados, assessor ou assistente contábil, professor na área de exatas (no caso de bacharelados), colaborador jurídico no ato contábil fiscal ou pessoal, trabalhar como perito, analista e auditor contábil de maneira interna ou externa (fiscalização tributária), e por fim pode ter seu próprio negócio contábil, onde realiza consultoria a diversas empresas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Brasil, a contabilidade foi fortemente influenciada pela escola italiana, e evoluiu através da legislação fiscal, pois segundo Ludicibus (2000) relata que devido a inoperância das associações dos contadores o governo teve que tomar a iniciativa.

O principal papel da evolução da contabilidade no Brasil é de adequar todos os mecanismos necessários para as práticas de mudanças em prol de um cenário contábil favorável e crescente que venha a contribuir significativamente no desenvolvimento financeiro de nosso país.

As informações contábeis ajudam a ter conhecimento de tudo que se passa em um negócio, relatórios como o balanço patrimonial e o Demonstrativo de Resultados (DRE) trazem informações seguras. Estas, colaboram não só para a administrador, mas para a tomada de decisão mais assertiva.

Embora alguns empresários façam a contabilidade apenas para estar em dia com tributos, em todas as esferas governamentais, ela é uma espécie de raio-x financeiro e patrimonial. Para isso o empresário ou gestor precisa estar a par de todas as funções de um relatório contábil.

Além disso, precisa estar atento ao tipo de informação relatada e como pesquisar o que precisa nesse documento para assegurar a melhor resposta administrativa, tendo como base as informações contábeis.

Uma das principais responsabilidades do Setor Contábil consiste em fornecer documentos, dados e informações que possam evidenciar aos gestores os melhores caminhos a serem tomados.

Para a obtenção do sucesso empresarial é necessário um bom planejamento administrativo para assegurar que empresa obtenha precisão e segurança em seus processos para evitar erros e fraudes. Segundo Oliveira (2009, p.46):

O planejamento é uma das funções principais do processo administrativo, possui conceitos mais amplos do que simplesmente organizar os números e adequar as informações, passando a ser um instrumento de administração estratégica, incorporando o controle de turbulências ambientais e possibilitando que a empresa conquiste mais competitividade e mais resultados organizacionais, pois é a função que indica a direção a ser consolidada pela empresa.

Atualmente, o perfil do profissional contábil está mais voltado para a estratégia e para o mundo dos negócios. Isso se deve, às alterações no cenário mundial, com a globalização, os avanços tecnológicos e o aquecimento da

economia, as empresas estão mais cautelosas e buscam contadores capazes que auxiliem a tomada de decisões. (Santos, 2008)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo verificou-se que a origem da contabilidade é tão antiga quanto o homem primitivo, e sua evolução está diretamente relacionada com o progresso econômico da sociedade.

O início da história da Contabilidade do Brasil esteve ligada com o desenvolvimento da sociedade colonial, e a necessidade de controle dos gastos públicos com a chegada da família Real portuguesa. Como o país era colônia, seu desenvolvimento contábil era herdado de Portugal.

É preciso ressaltar a importância de seguir os princípios da contabilidade adquiridos ao longo do tempo. É preciso atualizar os relatórios com informações corretas, nas datas em que ocorreram, e, principalmente, sem ocultar nenhum fato.

Tomar decisões em uma empresa nem sempre é fácil. Isso porque cada passo dado na direção errada pode refletir em prejuízos graves. Se não corrigidos a tempo, podem até mesmo resultar em falência.

Mas, para isso, cabe ao contador assumir a responsabilidade de ultrapassar os controles de contas pagas e lançamentos feitos apenas para cumprir as obrigações fiscais. Ele deve buscar as informações contábeis relevantes que possam ajudar os gestores e administradores na tomada de decisão.

Dessa maneira, o profissional contábil assume um papel de destaque nas organizações ao adotar uma postura gerencial, como controller, que subsidia a tomada de decisões usando uma linguagem clara, simples e direta aos usuários, através do uso da tecnologia e dos sistemas de informações.

O papel do contador é imprescindível na organização, pois sua função é fornecer informações aos usuários internos e externos da empresa, apoiar estratégias, traçar planos e alcançar metas que contribuam para o crescimento e desenvolvimento da entidade, assegurando sua sobrevivência e competitividade no mercado.

Por fim, para alcançarem o sucesso, as empresas necessitam de um profissional contábil capacitado, de ampla visão, flexível, ágil, comprometido, organizado, produtivo, que tenha conhecimento de tecnologia sofisticada e esteja sempre preparado para enfrentar desafios em um cenário altamente competitivo. Bem como, este tema não encerra sua abordagem, pois continua em franca evolução.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÁVILA, Carlos Alberto de. **Gestão contábil para contadores e não contadores**. Curitiba: Ibpex, 2006.

AGOSTINI, Carla; CARVALHO, Joziane T. de. **A Evolução da Contabilidade**: seus avanços no Brasil e a Harmonização com as Normas Internacionais. Anuário de Produção Científica, Instituto de Ensino Superior, ano 1, n. 1, out. 2012.

CIRIBELLI, Marilda Corrêa. **Como elaborar uma dissertação de Mestrado através da pesquisa científica**. Marilda Ciribelli Corrêa, Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.

COUTINHO, Laura. **Consolidação contábil**: o que é e qual as melhores práticas? **Accountfy**, 09 set. 2020. Blog. Disponível em: <<https://www.accountfy.com/consolidacao>>. Acesso em: 02 de maio de 2021.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997, 407 p.

_____. **A evolução dos Princípios Contábeis no Brasil**. São Paulo: Atlas, 1988.

FONSECA, Regina Célia Veiga da. **Metodologia do trabalho científico**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.

GIL, A. **Metodologia de Pesquisa**. 3º ed. São Paulo: Atlas 1991.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOMES, Josir Simeone. A profissão contábil no Brasil: uma visão crítica. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, n. 27, p.6-13, out./dez. 1978.

IUDÍCIBUS, Sérgio, MARION, José Carlos e FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade**: para graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MAUSS, César V.; BLEIL, Claudecir; BONATTO, Aline; SANTOS, Getúlio Zanatta dos. A Evolução da Contabilidade e seus Objetivos. In: SIMPÓSIO DE

EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA - SEGET, IV., 2007, Resende, **Anais...** Resende/RJ, Faculdade Dom Bosco, 2007.

NONATO, Juliana. **Evolução da Contabilidade - A Ciência dos dias atuais:** Como a contabilidade evoluiu e se adaptou às novas necessidades de seus usuários e como o surgimento de novos instrumentos e novos conhecimentos possibilitou a Contabilidade chegar à ciência como a conhecemos hoje. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/2175/evolucao-da-contabilidade-a-ciencia-dos-dias-atuais/>. Acesso em 20/05/2021.

PORTAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).** Disponível em <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/#:~:text=As%20Normas%20Brasileiras%20de%20Contabilidade,aplicados%20na%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20dos%20trabalhos>. Acesso em 20/05/2021.

SOUZA, Remerson Galindo de. **CPC 36:** Consolidação das Demonstrações Contábeis. Disponível em <<https://www.blbbrasil.com.br/blog/cpc-36-consolidacao-das-demonstracoes-contabeis-parte2/>>. Acesso em: 02 de maio de 2021.

SANTOS, R. F. dos. **Introdução à contabilidade:** noções fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2008.

SCHMIDT, Paulo. **Uma Contribuição ao Estudo da História do Pensamento Contábil.** 1996. Tese (Doutorado em Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

_____ **História do pensamento contábil.** Porto Alegre: Bookman, 2000.

SIMON E DITH. **A Reforma.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1971.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In: _____. **Introdução à pesquisa em ciências sociais.** São Paulo: Atlas, 1987. p. 31-79.